

trilhas urbanas

manual do educador

PISSTA CHER
EDITORIAL

Bem-vindo, caro educador!

É um prazer recebê-lo por aqui. Este manual foi escrito com muito carinho para ajudar você e seus alunos a enxergarem nossas cidades com um olhar mais crítico e reflexivo.

Aqui, você descobrirá dicas valiosas que irão ajudá-lo a enriquecer ainda mais o aprendizado de seus alunos, tornando-o mais envolvente e significativo.

Trilhas Urbanas, o jogo que acompanha este manual, é uma ferramenta lúdica e profunda que irá encantar tanto você quanto seus alunos. Esperamos que, ao explorar este universo, você possa desfrutar de uma experiência enriquecedora e divertida.

Estamos ansiosas para caminhar com você por essas trilhas e descobrir novos horizontes!

Conteúdo

Quadro síntese	4
Resumo	5
Orientações gerais	6
Comentários técnicos sobre as cartas	12
Sugestão de atividades	34
Bibliografia	38

quadro síntese

Gênero: Jogo de tabuleiro

Palavras-chave: caminho, cidade, autonomia, cidadania ativa

Áreas envolvidas: Geografia, Língua Portuguesa, História

Competências gerais da BNCC: 7. Argumentação, 9. Empatia e Cooperação, 10. Responsabilidade e Cidadania

Tema contemporâneo tratado de forma

transversal: Meio Ambiente, Cidadania e Civismo

Público-alvo: Ensino Fundamental - anos iniciais e anos finais

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS): 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis, Educação de Qualidade

resumo

“Trilhas Urbanas” é um jogo de tabuleiro que estimula a exploração da paisagem urbana por crianças, adolescentes e adultos. A narrativa do jogo coloca a criança como protagonista de seu próprio caminho, de casa até a escola, onde ela enfrenta desafios e tem a oportunidade de transformar o ambiente em que vive.

O jogo segue uma abordagem problematizadora, em que os desafios e as soluções não são pré-determinados, mas criados pelos próprios jogadores.

Assim, o conhecimento não é imposto, mas valorizado e aprofundado por meio do diálogo e da escuta de outras experiências e pontos de vista dentro de um contexto conhecido e de interesse.

orientações gerais

Esta seção do manual tem como objetivo fornecer orientações abrangentes e relevantes aos professores e mediadores interessados em utilizar o jogo “Trilhas Urbanas” como uma valiosa ferramenta educativa.

Compreender as diretrizes apresentadas nesta seção permitirá que vocês, educadores, aproveitem ao máximo o potencial educativo do jogo e criem um ambiente de aprendizado envolvente e enriquecedor.

O papel do educador na mediação de Trilhas Urbanas

O jogo “Trilhas Urbanas” pode ser jogado em qualquer contexto. Seja em família, entre amigos ou na escola, este jogo pode proporcionar momentos de diversão e aprendizagem para todos. Apesar disso, no contexto escolar, “Trilhas Urbanas” pode se transformar em uma ferramenta que ajuda o professor e a professora a levantar temáticas urbanas relevantes para os alunos. Por isso, como educador, sua participação é crucial para o sucesso da experiência.

Para isso, é importante lembrar que as crianças são sujeitos sociais plenos, com desejos, opiniões e contribuições para o lugar em que habitam e ocupam. Portanto, estar presente e ouvir atentamente tudo o que elas têm a dizer é fundamental.

Ao mediar o jogo, é importante que você esteja atento aos desafios criados pelas crianças e como elas compreendem as possibilidades de intervenção.

Quanto à elaboração dos desafios, muitas crianças trazem nesta atividade experiências próprias vividas nas cidades ou ainda histórias que ouviram e que as marcaram de alguma forma. Por isso, é interessante anotar essas situações para que possam ser discutidas mais profundamente em outro momento.

Também é comum que, ao elaborar os desafios, as crianças narrem uma desventura, aparentemente desconectada com um problema real da cidade. Neste caso, o mediador deve fazer perguntas estratégicas que as ajudem a chegar na raiz do desafio que elas estão elaborando. Por exemplo: se uma criança criar um desafio em que uma mulher se distraiu na rua e bateu com

página não disponível nesta visualização



página não disponível nesta visualização

Sobre o ensino do urbanismo

O urbanismo é um tema de extrema importância para a formação dos alunos, uma vez que se relaciona diretamente com a vida das pessoas nas cidades. Ao aprender sobre urbanismo nas escolas, os alunos compreendem melhor a realidade em que estão inseridos, desenvolvendo uma visão crítica e reflexiva sobre o ambiente urbano.

Ao mediar Trilhas Urbanas, os educadores têm a oportunidade de abordar temas como **mobilidade urbana, arquitetura, urbanização, preservação do patrimônio histórico**, entre outros. Esses temas podem ser trabalhados de forma interdisciplinar, aplicando-se em diferentes áreas do conhecimento, como geografia, história, artes e ciências.

O ensino sobre urbanismo não precisa ser encarado como uma tarefa árdua e desafiadora. Ao contrário, é uma oportunidade de descoberta para os próprios educadores, que também podem aprender junto com os alunos.

Neste manual, trazemos dados e referências bibliográficas que podem ser úteis para aprofundar estas temáticas com seus alunos.

Ao mediar Trilhas Urbanas, o educador contribui para a formação de alunos críticos e reflexivos, que poderão se tornar agentes ativos na construção de um ambiente urbano mais justo e sustentável.

PISTACHE EDITORIAL

página não disponível nesta visualização

comentários técnicos sobre as cartas

Nesta seção você encontrará informações e dados úteis sobre cada uma das cartas-solução. Assim, você poderá aprofundar as questões levantadas pelos estudantes durante ou depois do jogo. As cartas foram agrupadas de acordo com as metas relacionadas:

Melhorar a mobilidade urbana; Promover a cultura; Qualificar a vida urbana; Promover a agenda ambiental; Por uma cidade brincante; Investimentos recorrentes

Criar ciclofaixas e diminuir a velocidade máxima dos carros

Proteja os ciclistas e incentive o uso de bicicletas, isso diminui a poluição do ar e ainda torna as ruas mais seguras para os pedestres.



1. A criação de ciclofaixas é uma medida que **pode aumentar a segurança** dos ciclistas nas ruas e **incentivar o uso da bicicleta** como meio de transporte. Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2017, o número de mortes de ciclistas no trânsito brasileiro foi de 1.514. A criação de ciclovias e ciclofaixas é uma das formas de reduzir esse número.
2. Além de criar ciclofaixas, é importante **investir em programas de compartilhamento de bicicletas** e em **campanhas de conscientização para incentivar o uso da bicicleta** como meio de transporte. Segundo dados do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), o uso de bicicletas como meio de transporte pode reduzir em até 11% a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera.
3. Outra medida importante para melhorar a mobilidade urbana é **investir em sistemas de transporte público integrados**, que facilitem a integração entre diferentes modais de transporte.
4. A redução da velocidade dos carros nas ruas pode **aumentar a segurança dos pedestres e ciclistas**, além de **diminuir o número de acidentes de trânsito**. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a redução da velocidade dos carros em 5 km/h pode reduzir em até 30% os acidentes fatais.



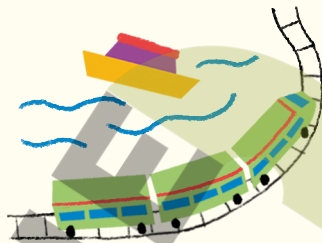
página não disponível nesta visualização

PISTACHE EDITORIAL

página não disponível nesta visualização

Diversificar os modais de transporte coletivo

Invista em outros meios de transporte coletivo, como barcos, linhas de trem e metrô. Isso incentiva as pessoas a deixar o carro em casa e poluir menos.



1. Investir em outros meios de transporte coletivo, como barcos, linhas de trem e metrô, pode incentivar as pessoas a deixarem o carro em casa e utilizar meios mais sustentáveis e eficientes de transporte. Segundo dados do IBGE, em 2018, **6,7 milhões de pessoas utilizaram o trem ou metrô** para se locomover no Brasil.
2. A diversidade de transporte coletivo pode garantir um **transporte mais eficiente, rápido e seguro para as pessoas**, além de **diminuir o trânsito de carros** nas ruas.
3. Além de investir em outros meios de transporte coletivo, é importante **criar sistemas de transporte público integrados**, que facilitem a integração entre diferentes modais de transporte. Segundo dados da ANTP, a **implementação de sistemas de bilhetagem eletrônica pode reduzir em até 50% o tempo de espera dos usuários nos pontos de ônibus**.

Ativar e proteger projetos de patrimônio

Preserve o patrimônio histórico da sua cidade e incentive que muitas outras pessoas conheçam mais a nossa história e a nossa cultura.



1. Edifícios patrimoniais podem ser utilizados para **diversificar o uso**, como por exemplo, transformar um prédio antigo em um espaço cultural ou em uma loja.
2. Preservar o patrimônio histórico é um investimento importante para a sociedade, pois permite que as **futuras gerações tenham acesso à história e cultura da região**. A preservação do patrimônio pode ter um **impacto econômico positivo**, uma vez que pode atrair turistas e impulsionar o desenvolvimento do turismo cultural.
3. Outro benefício é a possibilidade de **revitalizar áreas urbanas**. A restauração de edifícios históricos traz de volta a vida a bairros urbanos degradados e cria novos espaços públicos para a comunidade. Além disso, a restauração de edifícios históricos pode contribuir para o **crescimento econômico** e a criação de empregos na área.
4. Fortalecer o um senso de conexão com o passado e um sentimento de pertencimento à comunidade pode **promover a diversidade cultural e a inclusão social**, fornecendo um espaço para culturas minoritárias e grupos marginalizados.

PISTACHE EDITORIAL

página não disponível nesta visualização

PISTACHE
EDITORIAL

página não disponível nesta visualização

Instalar mais mobiliário urbano

Renove e acrescente mais “móveis” na cidade. Pode colocar mais pontos de ônibus, bancos, brinquedos, bebedouro ou o que os moradores precisarem.



1. Mobiliários urbanos, como bancos, lixeiras, postes de iluminação e placas de sinalização, são essenciais para tornar as cidades mais habitáveis e agradáveis. Eles também desempenham um papel importante na **promoção da segurança e da acessibilidade nas ruas**.
2. Investir em mobiliários urbanos pode ajudar a **atrair mais turistas para a cidade**, o que pode ter um impacto positivo na economia local. Por exemplo, a instalação de bancos confortáveis e sombreados em áreas movimentadas pode incentivar as pessoas a parar, descansar e desfrutar do ambiente ao redor.
3. Mobiliários urbanos bem projetados e implementados podem **melhorar a qualidade de vida dos cidadãos**, especialmente em áreas urbanas densamente povoadas.
4. A **falta de mobiliários urbanos pode levar a problemas de saúde e segurança pública**. Por exemplo, a falta de bancos em áreas movimentadas pode levar as pessoas a se sentarem no chão ou em lugares inadequados, aumentando o risco de acidentes e lesões.

Fechar ruas para passeio de pedestres

Feche uma via de carro por um dia na semana! Já pensou?! Sem carros, fica muito mais fácil de se divertir, brincar, e passear na rua!



1. De acordo com um estudo publicado pela revista científica “The Lancet”, o **fechamento de ruas para carros pode reduzir a poluição do ar em até 32%**. Além disso, um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que a exposição à poluição do ar causa cerca de 7 milhões de mortes prematuras por ano em todo o mundo.
2. Outra vantagem de abrir as ruas para pedestres é o **aumento de atividade física dos moradores locais**. Um estudo na cidade de Nova York descobriu que a abertura de áreas verdes e fechamento de ruas para carros levou a um aumento na atividade física dos moradores da região.
3. A ação pode levar a um **aumento no comércio local e no turismo**. Um estudo realizado em Londres descobriu que a abertura de ruas para pedestres levou a um **aumento de 17% nas vendas de lojas locais**.
4. Criar espaços públicos seguros e acessíveis para todos promove mais coesão social e melhora a qualidade de vida dos moradores.

Criar fachadas ativas e ampliar as calçadas

Fachadas ativas são aquelas que tem comércio embaixo e casa em cima. Com calçadas mais largas e mais comércio nas ruas, a cidade fica mais segura e dinâmica.



1. A **Organização Mundial da Saúde** recomenda que as cidades tenham, no mínimo, **9 metros quadrados de espaço verde e de recreação por pessoa**. No entanto, muitas cidades não cumprem essa recomendação. A ampliação das calçadas pode ajudar a criar mais espaço para áreas verdes e de recreação, melhorando a qualidade de vida dos moradores.
2. Segundo um estudo da Universidade de Melbourne, a **ampliação das calçadas em áreas comerciais pode aumentar as vendas em até 20%**. Isso ocorre porque o aumento do espaço para pedestres incentiva as pessoas a caminhar, aumentando o tráfego de pedestres.
3. Um estudo realizado em Barcelona mostrou que a presença de lojas e restaurantes nas ruas **reduz a criminalidade ao aumentar a vigilância natural**. Além disso, a presença de árvores e plantas nas calçadas melhora a qualidade do ar e reduz o estresse.

Criar mais parques e áreas verdes

Construa parques e crie mais áreas verdes na cidade. Chega de cortar árvores! Assim, teremos mais espaços de lazer e a natureza será preservada.



1. Segundo um estudo do Ministério da Saúde, **áreas verdes urbanas são benéficas para a saúde mental**, reduzindo o estresse e melhorando a qualidade de vida dos moradores.
2. O acesso a áreas verdes também está associado a uma **redução na incidência de doenças respiratórias**, como asma, bronquite e pneumonia.
3. A criação de parques e áreas verdes pode **impulsionar a economia local**, já que esses locais atraem turistas e estimulam o comércio nos arredores.
4. A presença de áreas verdes nas cidades também contribui para a redução da poluição do ar e da água, além de ajudar a **mitigar o efeito das ilhas de calor urbanas**.
5. A criação de áreas verdes nas cidades também é importante para a **preservação da biodiversidade** e para a **promoção da educação ambiental**.

página não disponível nesta visualização

**PIS
TACHE
EDITORIAL**

página não disponível nesta visualização

Criar caminhos escolares seguros

Entregue mapas da cidade para que nenhuma criança se perca. Avise os adultos que crianças passam por ali e peça para que os carros diminuam a velocidade!



é o quinto país do mundo em número de mortes no trânsito, com cerca de 38 mil mortes por ano. Muitas são de crianças e adolescentes a caminho da escola.

2. Estudos mostram que a **falta de segurança no trajeto escolar é um dos motivos para a evasão escolar**.
3. Criar caminhos escolares seguros traz benefícios econômicos para as cidades. Um estudo feito em Nova York mostrou que a **criação de caminhos escolares seguros aumentou o valor dos imóveis em até 5%**.
4. Em 2019, o Senado aprovou uma **lei que torna obrigatória a criação de planos municipais para a segurança no trânsito**. Esses planos devem incluir medidas para garantir a segurança no trajeto escolar.
5. Algumas cidades brasileiras já adotaram medidas para criar caminhos escolares seguros. Em São Paulo, por exemplo, foi criado um programa chamado “Caminho Seguro Escola”, que tem como objetivo melhorar a segurança no trajeto escolar. Fortaleza possui o programa “Caminho da Escola”, com objetivos semelhantes.

Criar espaços de brincar diferentes

*Crie parquinhos diferentes e divertidos!
Dá pra criar o que a sua imaginação
quiser: tirolesa, parede de escalada e
até brinquedos com água!*



1. Segundo a Unesco, os espaços de brincar devem ser inclusivos e acessíveis a todas as crianças, independentemente de sua origem, cultura ou habilidades. A Unesco defende que os **espaços de brincar devem refletir a diversidade cultural e histórica das comunidades locais**, para que as crianças aprendam e valorizem suas próprias culturas e as dos outros.
2. Segundo a Fundação Van Leer, os espaços de brincar devem **oferecer oportunidades para que as crianças possam explorar, experimentar e criar, sem limitações ou restrições**. Os espaços de brincar devem ser flexíveis e adaptáveis, para que as crianças possam transformá-los de acordo com suas ideias e interesses.
3. Segundo a OMS, os espaços de brincar devem oferecer oportunidades para que as crianças se exercitem, se movimentem e se divirtam ao ar livre. Os espaços de brincar devem ser seguros e protegidos, para que as crianças brinquem livremente sem riscos de acidentes ou violência.

página não disponível nesta visualização



página não disponível nesta visualização



página não disponível nesta visualização

PISTACHE EDITORIAL

página não disponível nesta visualização

Sobre o urbanismo tático

O urbanismo tático é uma abordagem que busca criar intervenções temporárias e de baixo custo em espaços urbanos para testar novas ideias e soluções para problemas da cidade. Essas intervenções podem ser feitas por cidadãos, organizações não-governamentais, empresas ou governos locais.

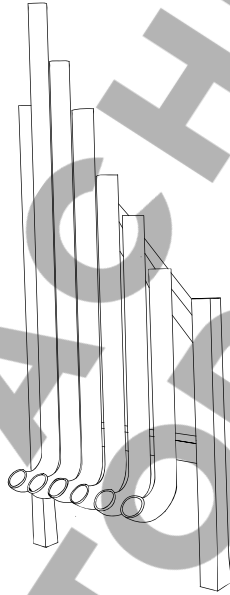
A ideia é que as intervenções sejam experimentais e possam ser ajustadas e adaptadas com base no retorno da comunidade, tornando-se uma forma de angariar apoio para projetos maiores e mais permanentes de urbanismo.

Algumas das intervenções mais comuns do urbanismo tático incluem a criação de espaços públicos temporários, como praças, parquinhos e ciclovias temporárias. Essas intervenções podem ser feitas com materiais baratos e facilmente disponíveis, como cones, plantas, tinta de marcação e de sinalização.

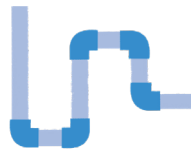
O urbanismo tático também pode incluir intervenções em edifícios abandonados, como espaços de trabalho compartilhados temporários ou instalações artísticas temporárias em prédios vazios, podendo ajudar a revitalizar áreas abandonadas e atrair investimentos.

É uma abordagem criativa e experimental para resolver problemas urbanos. Envolve a criação de intervenções temporárias e de baixo custo para testar novas ideias e soluções. É também uma forma de envolver a comunidade e obter retornos sobre projetos maiores e mais permanentes de urbanismo.

Para brincar na rua



you can create a wall xylophone
with:



sugestão de atividades

O Trilhas Urbanas é um jogo que pode ser jogado muitas vezes. Isso porque as possibilidades diversas de desafios e soluções oferecem dinamismo à experiência, que tende a ficar mais divertida com o passar do tempo.

Por isso, a sugestão é que, ao introduzir o jogo em sala de aula, o educador sugira outras atividades que aprofundem o aprendizado. Nesta seção, trazemos algumas ideias que podem inspirar atividades em sala de aula!

PISTACHE EDITORIAL

página não disponível nesta visualização



página não disponível nesta visualização



página não disponível nesta visualização



página não disponível nesta visualização

PISTACHE
EDITORIAL

página não disponível nesta visualização

elaboração

Beatriz Martinez

PISTACHE EDITORIAL

trilhas
urbanas